

# Carta do Gestor

Agosto | 2025



## Conteúdo

Cenário Econômico	3
Renda Fixa e Crédito	6
SOMMA Genebra	8
SOMMA Torino	9
SOMMA Firenze	10
SOMMA ANS	11
SOMMA Verona	12
Multimercado Macro	13
SOMMA Institucional	14
Fundos de Ações	15
SOMMA Fundamental	16
Exterior	17
OPEN VISTA Patrimônio Global	18
OPEN VISTA Ciências Médicas	22
OPEN VISTA Tecnologia Global	25

## Cenário Econômico

### “Cair sete vezes, levantar-se oito” – Oitavo mês do ano é de forte recuperação dos mercados domésticos

O mês de agosto foi de forte recuperação dos principais mercados domésticos. Após julho ter sido caracterizado pela interrupção da boa dinâmica dos ativos brasileiros que se observava até então em 2025, sendo essa quebra algo amplamente explicada pelos efeitos trazidos da decisão do governo Donald Trump de tornar o Brasil o seu principal alvo da guerra tarifária, o mês passado foi propício ao risco. O saldo líquido das informações advindas tanto da conjuntura global quanto do Brasil foram vetores para a melhor dinâmica dos mercados domésticos. Em outros termos, os ativos não apenas subiram em agosto porque caíram muito em julho. No nosso modo de entender, apesar da inerente volatilidade do fluxo de notícias, a construção do quebra-cabeça dos elementos de agosto foi, sem dúvida alguma, favorável para grande parte das teses alvissareiras dos investidores.

Dado isso, após depreciação de 3,0% em julho, o real avançou 3,1% diante do dólar norte-americano; o Ibovespa subiu 6,3%, mais que compensando a queda anterior de 4,2%; e a curva de juros fechou ao longo de seus trechos, em especial nos vértices de menor prazo.

Nos EUA, ainda que sob a inerente imprevisibilidade de Donald Trump e a irresponsável atuação do presidente em tentar não só emparedar, como também conquistar maior influência dentro do Fed nos próximos meses e anos, as informações corporativas e macroeconômicas apareceram como irresistíveis destaques. Do lado corporativo, apesar das intensas chacoalhadas promovidas pelo governo dos EUA através da seara tarifária, é possível afirmar que a temporada de balanço das empresas foi bastante positiva, com a maioria das corporações trazendo resultados acima das expectativas no 2T25. Embora os impactos desfavoráveis da política comercial de Trump devam possivelmente aparecer nos resultados das empresas na segunda metade do ano, é possível dizer que houve contentamento por parte dos investidores ao verificar a resiliência das companhias.

Do campo macroeconômico, a despeito de o agregado da política econômica

## Cenário Econômico

de Trump promover, conjuntamente, maior pressão inflacionária, menor crescimento econômico e deterioração das condições do mercado de trabalho, o elenco de indicadores conhecidos nas últimas semanas mostrou que o mandato do Fed do emprego parece estar mais comprometido que o mandato de inflação. O *Nonfarm Payroll* de julho apresentou geração de vagas abaixo do esperado (+75 mil vs. expectativa de +104 mil). No entanto, a nuance mais fraca ficou concentrada na expressiva revisão nos dados dos últimos dois meses, que totalizou uma revisão de -258 mil. Com isso, a média móvel de 3 meses atingiu o nível de +35 mil, número consideravelmente abaixo do que foi observado ao longo dos últimos anos. Da perspectiva inflacionária, ainda que o PPI tenha trazido alguns sustos na leitura do mês de julho, tanto o CPI quanto o PCE vieram em linha com as expectativas e, de certa forma, comportados.

Diante dessa conjuntura, o discurso de Jerome Powell, no simpósio anual de banqueiros centrais em Jackson Hole, apresentou-se como o grande gatilho para uma espécie de celebração dos mercados globais ao término de agosto. Em grandes linhas, a combinação dos diagnósticos da inflação e do mercado de trabalho sugere uma interpretação mais *dovish* da sua fala. Sobre a inflação, Powell foi bem claro em reconhecer que o cenário base do comitê de política monetária é de que a inflação causada pelas tarifas é transitória. A respeito do mercado de trabalho, Powell reconheceu as revisões baixistas do *Nonfarm Payroll* dos últimos 3 meses. Ademais, elucidou que as mudanças nas políticas imigratórias têm causado reduções na força de trabalho – o que tem ajudado a manter a taxa de desemprego relativamente estável. No entanto, o mais importante foi destacar que, nesse cenário de oferta e demanda por mão de obra simultaneamente mais fracas, crescem os riscos de mercado de trabalho também mais fraco – o que pode implicar em aumento de demissões compulsórias e da taxa de desemprego. Para frente, nossas expectativas seguem de dois cortes de juros por parte do FED neste ano (setembro e dezembro).

Na China, os primeiros sinais do segundo semestre sugerem certa perda de pulso da economia, após a primeira metade de 2025 ter sido bastante satisfatória. No entanto, notou-se aumento do otimismo dos investidores sobre o país, seja porque o momento mais traumático da guerra comercial já ficou para trás, seja porque qualquer perda de tração mais expressiva da economia deverá ser amparada por estímulos do governo chinês, seja

## Cenário Econômico

porque cada vez mais os olhos do mundo estão enxergando favoravelmente a evolução do gigante asiático no desenvolvimento de tecnologias inseridas dentro do paradigma da inteligência artificial.

No Brasil, ressalta-se que o mês de agosto se iniciou sob os impactos favoráveis da diminuição do clima de tensão comercial com os EUA, na medida em que, no apagar das luzes de julho, o governo Trump anunciou uma série de isenções ao “tarifaço”. Inegavelmente, decisões dos EUA contra ministros do STF trouxeram períodos de aumento das incertezas, mas identificamos que o desenrolar dos ambientes macroeconômico e político se sobressaíram. Do lado macroeconômico, verificamos claramente que a política monetária tem funcionado, afirmação que pode ser respaldada através da avaliação de diversos indicadores de atividade econômica, inflação, crédito e, em menor grau, emprego. Dado isso, nos parece ser uma questão de tempo até o início do corte de juros pelo Copom – na nossa avaliação, a autoridade monetária começará a cortar a taxa Selic a partir de janeiro de 2026.

Da conjuntura política, as movimentações e o noticiário em torno de Tarcísio de Freitas, nome favorito do mercado para as eleições presidenciais do ano que vem, foram os destaques. De acordo com informações de bastidores, Tarcísio já tem trabalhado com a hipótese de concorrer ao Palácio do Planalto. Em meio a isso, o governador de SP, ao que parece, já vem alinhando temas de campanha, meditando sobre possível equipe para a maratona eleitoral e articulando seu nome com caciques políticos. No mais, o bônus conquistado por Lula desde o começo de julho, com o presidente ganhando musculatura eleitoral em meio ao “tarifaço” de Donald Trump e à deflação de muitos alimentos da cesta básica do brasileiro, aparentemente começou a perder força. Seguimos acreditando que as eleições de 2026 mostram-se como convidativas para a concretização de uma troca de posto no Palácio do Planalto.

## Renda Fixa e Crédito

## Mercado de Crédito

---

Em agosto, o mercado de crédito apresentou maior volatilidade, marcada por uma dinâmica heterogênea de retornos entre os fundos. Esse movimento foi impulsionado pela abertura dos *spreads*, refletida no avanço de 8 pontos-base do IDA-DI.

Apesar disso, o mês registrou forte captação, com R\$ 17 bilhões direcionados para a classe de crédito privado. Do lado das emissões, o volume total alcançou R\$ 42 bilhões, dos quais apenas 59% foi absorvido pelo mercado.

No segmento de infraestrutura, as captações somaram R\$ 14 bilhões, contribuindo para o fechamento de 10 pontos-base nos *spreads* do IDA-IPCA LIQ.

Entendemos que o comportamento observado em agosto antecipa a tendência para o restante do ano: maior dispersão de retornos entre os fundos, especialmente naqueles com portfólios concentrados em ativos de *spreads* mais comprimidos e emissores mais alavancados. Nesse ambiente de prêmios de risco reduzidos, intensificado pelo contexto macroeconômico local e global desafiador, a alocação de portfólios se torna ainda mais complexa.

Vale destacar que a abertura de *spreads* permanece concentrada em poucos emissores, que já vinham apresentando aumento nos níveis de alavancagem. Em contrapartida, ativos de maior qualidade continuam a atrair forte demanda, resultando em emissões nos menores níveis de *spread* já registrados, principalmente no setor bancário.

Entendemos que o atual momento demanda uma análise de alocação com maior foco na relação de risco e retorno, motivo pelo qual optamos por não participar de algumas ofertas públicas, mantendo nossa postura de seletividade e diligência. Seguimos com giro elevado das carteiras e atentos às oportunidades que aparecem, estratégia que tem se mostrado acertada e cada vez mais relevante diante do cenário à frente.

# SOMMA Genebra

## Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Referenciado DI

Escala de Perfil de Risco



MODERADO SEM RV

No mês de agosto o retorno do SOMMA Genebra FIF RF Referenciado DI foi de +1,19% contra +1,16% do CDI (equivalente a 102,53% do CDI). Em 12 meses o fundo acumula retorno de +12,69% contra +12,87% do índice (equivalente a 98,65% do CDI).

O fundo mantém exposição exclusivamente em emissores bancários com classificação de *rating* acima de A- por agências internacionais.

# SOMMA Torino

## Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Crédito Privado

Escala de Perfil de Risco



No mês de agosto o retorno do SOMMA TORINO FIF RF CRED PRIV LP foi de +1,19% contra +1,16% do CDI (equivalente a 101,86% do CDI). Em 12 meses o fundo acumula retorno de +12,97% contra +12,87% do índice (equivalente a 100,78% do CDI).

Mantivemos uma gestão ativa ao longo do mês, com ênfase pela troca de ativos com *spreads* mais comprimidos por outros com prêmio de risco mais adequado, tanto no segmento corporativo quanto no segmento bancário. O giro da carteira se manteve elevado, próximo a 11%.

O fundo encerrou o mês com 1,70 anos de *duration* e carregou de CDI + 1,07% a.a.

## SOMMA Firenze

### Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo

Escala de Perfil de Risco



MODERADO SEM RV

No mês de agosto o retorno do SOMMA FIRENZE FIF RF CRED PRIV LP foi de +1,19% contra +1,16% do CDI (equivalente a 101,95% do CDI). Em 12 meses o fundo acumula retorno de +12,66% contra +12,87% do índice (equivalente a 98,38% do CDI).

Mantivemos uma gestão ativa ao longo do mês, com ênfase pela troca de ativos com *spreads* mais comprimidos por outros com prêmio de risco mais adequado, tanto no segmento corporativo quanto no segmento bancário. O giro da carteira se manteve elevado, próximo a 20%.

Fundo encerrou o mês com 1,88 anos de *duration* e carregou de CDI + 1,50% a.a.

# SOMMA ANS FIF Renda Fixa

## Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa

Escala de Perfil de Risco



MODERADO SEM RV

No mês de agosto o retorno do SOMMA ANS FIF CP foi de +1,18% contra +1,16% do CDI (equivalente a 101,78% do CDI). Em 12 meses o fundo acumula retorno de +13,06% contra +12,87% do índice (equivalente a 101,48% do CDI).

Mantivemos uma gestão ativa ao longo do mês, com ênfase pela troca de ativos com *spreads* mais comprimidos por outros com prêmio de risco mais adequado, tanto no segmento corporativo quanto no segmento bancário. O giro da carteira foi de 6%.

O SOMMA ANS encerrou o mês com 1,64 anos de *duration* e carregado de CDI + 1,27% a.a.

## SOMMA Verona

### Fundo Incentivado de Investimento em infraestrutura

Escala de Perfil de Risco



MODERADO SEM RV

No mês de agosto o retorno do SOMMA VERONA foi de +1,24% contra +1,16% do CDI (equivalente a 106,85% do CDI). Desde o início do fundo (abril de 2024) o retorno acumulado é de +18,6% contra +16,75% do índice (equivalente a 111,07% do CDI). Como o fundo é isento de imposto de renda para pessoas físicas, se fizermos o *gross up*, com a devolução de 15% de IR para o retorno do fundo, o resultado seria equivalente a 126% do CDI desde o início.

O segmento de infraestrutura segue apresentando fechamento expressivo nos seus *spreads*, contribuindo para a boa *performance* do fundo. Para o resto do ano, esperamos um ritmo elevado de emissões já antecipando o fim da isenção de imposto para a classe de ativos em 2026.

O fundo encontra-se com 81% de alocação em crédito privado e fechou o mês com carregos de CDI + 0,43% e *duration* de 3,88 anos.

## Multimercado Macro

# SOMMA Institucional FIF Multimercado

## Fundo de Investimento Financeiro Multimercado

Escala de Perfil de Risco



O fundo apresentou *performance* positiva em agosto, com retorno de 1,52% (131% do CDI). As principais contribuições vieram da posição em inflação implícita curta no Brasil e da posição comprada em ouro.

No Brasil, o mês foi marcado pelo cenário eleitoral e pela retórica do presidente Donald Trump em relação às tarifas impostas ao país. A melhora na aprovação do presidente Lula, somada aos ataques internos de membros da direita, levou o mercado a reduzir parcialmente a precificação de uma possível alternância de governo em 2027.

Do nosso ponto de vista, ainda acreditamos que haverá um novo presidente em 2027. No entanto, reconhecemos que a melhora nos dados de inflação de alimentos e o aumento da popularidade de Lula — em grande parte impulsionada pelas ações de Trump — devem dar novo fôlego à candidatura do atual presidente.

Diante desse cenário, no *book* de juros reduzimos nossa posição aplicada na curva nominal e aumentamos a posição aplicada em inflação implícita curta. Entendemos que a desaceleração da economia e da inflação é um movimento mais certo no momento, enquanto os juros nominais ainda podem sofrer com atritos entre Brasil e EUA (mesmo que em grande parte sejam apenas ruídos) e com questões eleitorais mais pontuais, como a eventual condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro. No *book* de renda variável, aproveitamos o nível atrativo da volatilidade implícita e migramos toda nossa exposição local para opções.

Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi o discurso do presidente do FED, Jerome Powell, no Simpósio de Jackson Hole. Powell, que vinha adotando uma postura mais dura nas últimas reuniões, deixou aberta a possibilidade de cortes de juros já em setembro, o que levou o mercado a precificar um ciclo de cortes de pelo menos 50 pontos-base em 2025.

Diante das repercussões desse evento, optamos por encerrar nossa posição aplicada na parte curta da curva americana, entendendo que o cenário já estava bem precificado. Além disso, ampliamos nossa exposição em empresas de tecnologia dos EUA.

Paralelamente, aumentamos também nossa exposição às bolsas chinesas, com foco no setor de tecnologia. Acreditamos que o mercado subestima a capacidade de inovação das empresas chinesas neste ambiente de revolução da inteligência artificial, o que abre uma boa oportunidade de valorização.

Para setembro, esperamos a continuidade de dados mais fracos no mercado de trabalho americano e a concretização do início de um novo ciclo de cortes de juros pelo FED. No Brasil, seguiremos atentos às repercussões do julgamento de Bolsonaro.

# Fundos de Ações

# SOMMA Fundamental

## Fundo de Investimento Financeiro em Ações

Escala de Perfil de Risco



Em agosto, o SOMMA Fundamental FIA apresentou uma valorização de 6,67%, superando o desempenho do Ibovespa, que avançou 6,28% no mesmo período. No acumulado do ano, o fundo registra uma rentabilidade de 20,51%, enquanto o Ibovespa acumula alta de 17,57%.

No cenário internacional, o destaque foi o discurso do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reconhecendo sinais de arrefecimento da economia americana e destacando a piora no mercado de trabalho. O mercado interpretou o discurso como uma maior probabilidade de corte dos juros já na próxima reunião do FOMC, o que resultou na queda do dólar e valorização dos ativos de risco.

No mercado doméstico, os indicadores de atividade passaram a mostrar sinais mais claros de desaceleração, enquanto as expectativas de inflação para 2025 e 2026 seguiram em queda. Tais fatores, assim como a já citada dinâmica do mercado americano, colaboraram por uma maior aposta de que o Banco Central pode iniciar o ciclo de afrouxamento monetário ainda este ano. Esse ambiente, junto à leitura do mercado de que há uma maior chance de um candidato de centro-direita ser eleito nas próximas eleições, foram os principais motivos para a alta do Ibovespa, que renovou sua máxima histórica no decorrer do mês. Cabe ressaltar, contudo, que a melhora da popularidade do governo nas últimas pesquisas, em parte explicada pela queda dos preços dos alimentos, e a distância temporal até as eleições, mantêm o cenário eleitoral ainda bastante incerto.

Em relação ao portfólio, tivemos poucas alterações, mantendo uma postura cautelosa e privilegiando companhias de setores mais defensivos e com balanços saudáveis. Durante o mês, aumentamos nossa exposição em Ultrapar e iniciamos posição em Multiplan.

## Exterior

---

# OPEN VISTA Patrimônio Global

## Fundo de Investimento Financeiro Multimercado

Escala de Perfil de Risco



Em agosto, o fundo Open Vista Patrimônio Global obteve uma rentabilidade de -1,7% em reais e +1,5% em dólares. O fundo, com sua abordagem diversificada e global, conseguiu navegar em um ambiente de mercado complexo, capitalizando em diferentes classes de ativos e regiões geográficas.

A valorização do real frente ao dólar de 3,1% contribuiu negativamente para o desempenho em reais. A atribuição de *performance* do fundo reflete sua natureza multi-ativos, que combina exposição a ações globais, títulos de renda fixa e *commodities*. O mercado global de investimentos continua a ser influenciado por fatores macroeconômicos e geopolíticos.

O fundo mantém sua estratégia de diversificação através de ETFs de ações globais assim como de ETFs de títulos do Tesouro dos EUA. A participação de ETFs focados em regiões e mercados específicos e algumas estratégias de fatores, adiciona camadas de diversificação e potencial de retorno. A exposição a ouro físico e em títulos de crédito corporativos, grande parte dos quais de baixo risco, também contribui para a estabilidade e o desempenho geral do fundo.

No campo dos indicadores econômicos, os dados de inflação e do mercado de trabalho, divulgados em agosto, relativos a julho, foram os pontos de destaque em diversas economias. Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor anualizada permaneceu em 2,7% em julho, mantendo-se estável em relação a junho e abaixo da previsão que era de 2,8%. No mercado de trabalho americano o indicador de novas vagas de trabalho não agrícolas apresentou menos vagas do que o esperado, gerando 73 mil postos em julho (esperado eram 110 mil) versus 147 mil em junho. A taxa de desemprego subiu para 4,2% em julho, em linha com o esperado e pouco acima do dado de 4,1% em junho. A economia dos Estados Unidos registrou um crescimento de 3,3% no segundo trimestre de 2025, recuperando-se de uma queda no primeiro trimestre. No entanto, o crescimento anêmico de 1,4% no primeiro semestre do ano e a desaceleração do emprego indicam um cenário de cautela.

Na Zona do Euro, a inflação de julho se manteve no patamar do mês anterior em 2,0%, permanecendo na meta do Banco Central Europeu. Por outro lado, a taxa de desemprego reduziu para 6,2%, frente aos 6,3% do mês anterior. O impulso econômico da Europa quase estagnou no segundo trimestre de 2025, com um crescimento mínimo e uma forte queda na atividade. Em sua última reunião, ocorrida em julho, o Banco Central Europeu, o ECB, decidiu pela

# OPEN VISTA Patrimônio Global

Fundo de Investimento  
Financeiro Multimercado

Escala de Perfil de Risco



MÉDIO-ALTO

manutenção da taxa de juros em 2,15% e encerrou um ciclo de 8 cortes na taxa de juros da zona do euro. No velho continente as atenções se voltaram para as novas turbulências na política francesa que impactaram a movimentação dos ativos europeus durante o mês. O Primeiro-Ministro francês, François Bayrou, marcou a reunião para o voto de confiança no governo pelo parlamento para o dia 8 de setembro. De maneira simplificada, o governante promove uma votação com os membros do parlamento e assim consegue avaliar se ele tem maioria para governar e aprovar medidas. Uma derrota no voto de confiança por parte do governo implica que o primeiro-ministro deve deixar o cargo.

Segundo analistas políticos, é provável que Bayrou perca o voto de confiança e conseqüentemente renuncie em breve. Esse pedido de votação está inserido no contexto da derrota dos governistas em aprovar uma medida que mitigaria o crescente déficit primário do país. Como consequência, os ativos europeus reagiram negativamente. Os investidores passaram a exigir maior prêmio de risco em virtude da continuidade do cenário de instabilidade política e das menores chances de que o governo francês adote uma postura mais fiscalista daqui para frente.

No Japão, a inflação anual caiu para 3,1% em julho, contra 3,3% em junho. O mercado de trabalho japonês também apresentou melhoras com a taxa de desemprego de julho caindo abaixo do esperado para 2,3% (esperado era de 2,5%). A economia japonesa cresceu 1,0% no segundo trimestre de 2025, com o PIB ajustado pela inflação aumentando 0,3% em relação ao período anterior. No entanto, a economia encolheu mais do que o esperado, freada pela estagnação do consumo privado e pela queda nas exportações. Na China, a inflação diminuiu para 0% em julho, pouco acima do esperado que era uma queda de 0,1%, mas abaixo do mês anterior. Apesar da estabilidade na inflação, a taxa de desemprego na China subiu ligeiramente para 5,2% em julho versus 5,1% em junho. A economia da China desacelerou no mês, embora as exportações continuem aumentando. A manutenção das taxas de juros pelo Banco Popular da China, juntamente com a sinalização de um possível aumento de juros pelo Banco do Japão, moldaram as expectativas do mercado.

Globalmente, os investidores reagiram a esses indicadores com cautela, observando de perto as decisões de juros dos bancos centrais e os desdobramentos da política comercial americana, que impôs tarifas de importação a diversos países e setores. Em agosto não houve reunião do Banco Central dos EUA, o Fed. Entretanto, muita expectativa girou em torno do

# OPEN VISTA Patrimônio Global

## Fundo de Investimento Financeiro Multimercado

Escala de Perfil de Risco



evento anual de banqueiros centrais, o Simpósio em Jackson Hole, realizado no estado de Wyoming, nos EUA. As expectativas estavam concentradas no discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, com especial ênfase às suas indicações acerca do diagnóstico da economia americana e os próximos passos da política monetária. Sobre a inflação, Powell foi bem claro em reconhecer que o cenário base é de que a inflação causada pelas tarifas é transitória. A respeito do mercado de trabalho, Powell reconheceu as revisões baixistas no indicador de criação de vagas de trabalho não agrícolas dos últimos 3 meses, indicando uma desaceleração no ritmo de geração de vagas de emprego. Ademais, reconheceu que as mudanças nas políticas imigratórias têm causado reduções na força de trabalho – o que tem ajudado a manter a taxa de desemprego relativamente estável. Em linhas gerais, a combinação dos diagnósticos da inflação e do mercado de trabalho sugere uma interpretação de que o início do ciclo de corte de juros está próximo. Os mercados reagiram positivamente à comunicação de Powell, com as bolsas globais apresentando avanços e as moedas avançando frente à divisa americana. As expectativas são de dois cortes de juros por parte do FED este ano (em setembro e dezembro).

Neste ambiente complexo, os mercados globais de ações apresentaram, em agosto, um cenário misto, onde algumas regiões mostraram resiliência enquanto outras enfrentaram desafios. O MSCI World registrou uma alta de 2,5% em dólares (-0,7% em reais), enquanto o S&P 500 subiu 1,9% em dólares (-1,3% em reais). Em contrapartida, o MSCI Emerging teve uma alta de 1,2% em dólares (-2,2% em reais). Regionalmente, o MSCI Latin America se destacou com uma alta de 7,5% em dólares (+4,2% em reais), enquanto o MSCI Europa subiu 3,2% em dólares (0% em reais) e o MSCI Ásia teve uma alta de 3,1% em dólares (-0,1% em reais).

Os títulos de renda fixa ofereceram desempenhos positivos nos países desenvolvidos e nos emergentes. Os títulos do tesouro americano com prazos de vencimento entre 7 a 10 anos fecharam o mês em alta de 1,3%, os de países emergentes, emitidos em dólares, apresentaram alta no mesmo patamar de 1,3%, enquanto os títulos corporativos de baixo risco fecharam com alta menor de 0,7%. O rendimento dos títulos do tesouro americano de 10 anos encerrou o mês em 4,23% a.a., abaixo do patamar de 4,37% do final de julho, mas durante o mês chegou a ser negociado na taxa mínima de 4,2%. Agosto foi, também, um mês de relativa estabilidade para as commodities em geral (exceto para o minério de ferro), cujo índice global encerrou em queda de 0,1%. O minério de ferro andou no sentido contrário e apresentou alta de 2,7%, mesmo após

# OPEN VISTA Patrimônio Global

Fundo de Investimento Financeiro Multimercado

Escala de Perfil de Risco



expressiva alta de 4,9% em julho. O preço do petróleo WTI, após alta de 6,1% de julho, fechou agosto revertendo para uma queda mais pronunciada de 8,5% atingindo o valor de US\$ 64,37 (contra US\$ 70,36 no último dia de julho).

O ouro continua imparável e subiu mais 4,8% no mês, fechando em US\$ 3.448 no final de agosto, contra US\$ 3.290 em julho. O dólar americano enfraqueceu em 2,2% frente a uma cesta de moedas de países desenvolvidos. Contra o real ele desvalorizou 3,1% no mês, impactando as rentabilidades dos ativos globais em moeda local.



Gráfico de Rentabilidade (R\$)



# OPEN VISTA Ciências Médicas

## Fundo de Investimento Financeiro em Ações

Escala de Perfil de Risco



ALTO

O fundo Open Vista Ciências Médicas apresentou, em agosto, uma rentabilidade negativa de 0,7% em reais e +2,5% em dólares. O setor de saúde global registrou uma apreciação de 5,1% em dólares no mês, portanto acima do desempenho do fundo. O fato do fundo ter apresentado desempenho inferior ao índice de referência em dólares, pode ser explicado pelas movimentações setoriais e o desempenho das empresas que compõem o portfólio. As principais posições do fundo incluem gigantes farmacêuticas e de biotecnologia como Eli Lilly, Abbvie e Johnson & Johnson, além de empresas de dispositivos médicos como Boston Scientific e Medtronic. O desempenho dessas companhias no mês de agosto foi um fator determinante para a *performance* do fundo.

A Eli Lilly teve um mês de agosto movimentado. A empresa reportou resultados financeiros robustos para o segundo trimestre de 2025, com um aumento de 38% na receita, impulsionado pelas vendas de seus medicamentos para perda de peso, Zepbound e Mounjaro. A Eli Lilly elevou suas projeções de receita e lucro para o ano de 2025. No entanto, houve uma queda nas ações da empresa após a divulgação de resultados de um ensaio clínico de fase 3 para seu medicamento oral para obesidade, Orforglipron, que, embora bem-sucedido, não atendeu às altas expectativas do mercado. A empresa também anunciou um investimento de US\$ 1,3 bilhão em um acordo com a Superluminal para desenvolver medicamentos para obesidade usando inteligência artificial.

A Abbvie anunciou um investimento de US\$ 195 milhões para expandir a fabricação de ingredientes farmacêuticos ativos nos EUA, com o objetivo de fortalecer sua cadeia de suprimentos. Além disso, a empresa adquiriu a Gilgamesh Pharmaceuticals, expandindo seu *pipeline* de psiquiatria com um novo tratamento investigacional para transtorno depressivo maior. Essas movimentações indicam um foco em inovação e expansão da capacidade produtiva.

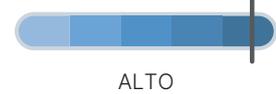
A Johnson & Johnson anunciou um investimento de US\$ 2 bilhões na Carolina do Norte para expandir sua fabricação nos EUA, em meio a possíveis tarifas sobre medicamentos. A empresa também descontinuou o desenvolvimento de uma terapia combinada para artrite reumatoide após um revés em um ensaio clínico de fase 2.

A Boston Scientific enfrentou recalls de produtos em agosto. A FDA alertou

# OPEN VISTA Ciências Médicas

## Fundo de Investimento Financeiro em Ações

Escala de Perfil de Risco

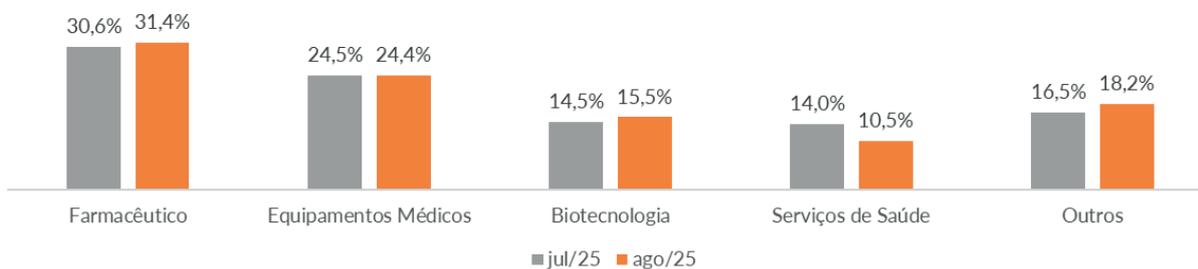


sobre o *recall* de seu *stent* carotídeo (*Wallstent Monorail Endoprosthesis*) devido a um defeito de fabricação e emitiu avisos sobre problemas de segurança com dois de seus dispositivos cardíacos (*Watchman Access Systems* e *Endotak Reliance Defibrillator*), que foram associados a lesões e mortes. Por outro lado, a empresa lançou uma nova solução para perda de peso, o *Endura Weight Loss Solutions*, oferecendo procedimentos endoscópicos minimamente invasivos para perda de peso.

O desempenho misto do fundo em agosto, apesar da valorização do setor de saúde global, pode ser atribuído a fatores específicos de cada empresa, como os desafios enfrentados pela Eli Lilly com as expectativas do mercado e os *recalls* de produtos da Boston Scientific, que podem ter gerado cautela entre os investidores. No entanto, os investimentos e avanços em pesquisa e desenvolvimento de empresas como Abbvie e Medtronic indicam um potencial de recuperação e crescimento a longo prazo.

Setorialmente, a participação em Farmacêuticas no fundo avançou de 30,6% para 31,4%. Equipamentos Médicos permaneceu praticamente inalterado em 24,4%, sinalizando a manutenção da convicção nesse segmento. O peso de Biotecnologia subiu de 14,5% para 15,5%, enquanto Serviços de Saúde recuou de 14% para 10,5%.

### Investimento por Setores (% do PL)



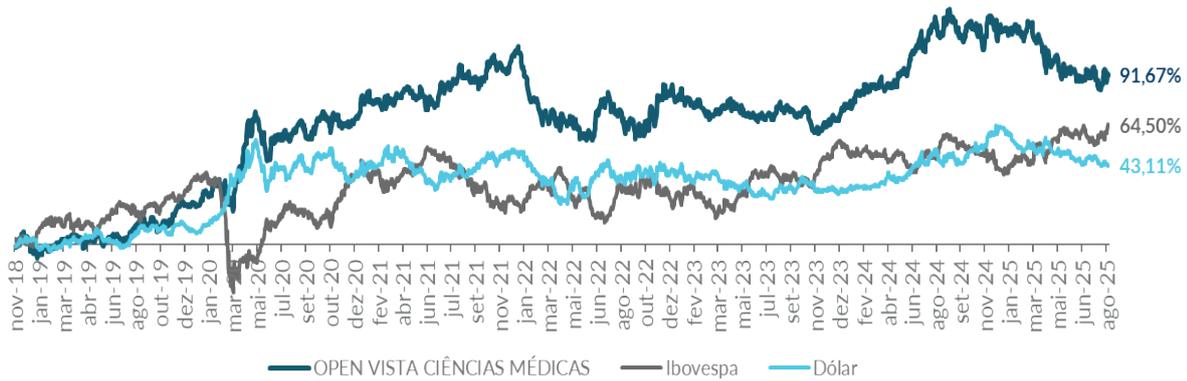
# OPEN VISTA Ciências Médicas

Fundo de Investimento Financeiro em Ações

Escala de Perfil de Risco



Gráfico de Rentabilidade (R\$)



# OPEN VISTA Tecnologia Global

## Fundo de Investimento Financeiro em Ações

Escala de Perfil de Risco



ALTO

O fundo Open Vista Tecnologia Global reverteu, parcialmente, os ganhos do mês anterior e fechou agosto com uma rentabilidade negativa de 3,8% em reais e -0,7% em dólares. Este desempenho reflete um cenário de mercado dinâmico para o setor de tecnologia, que, apesar de sua resiliência inerente, enfrentou desafios pontuais ao longo do mês. O índice global do setor de tecnologia avançou 0,4% em dólares no período, desempenho superior ao do fundo que possui investimentos que divergem da composição do índice setorial. As principais posições do fundo incluem gigantes como NVIDIA e Microsoft. A NVIDIA anunciou resultados financeiros robustos para o segundo trimestre fiscal de 2025, com um aumento de 56% nas vendas, indicando que a demanda por infraestrutura de IA não mostra sinais de desaceleração. No entanto, a ação da NVIDIA teve uma leve correção em queda após o anúncio dos resultados, apesar de superar as expectativas. A Microsoft também teve um mês movimentado, com diversas atualizações e anúncios relacionados ao Microsoft 365 Copilot e ao Microsoft Teams.

Neste mês, em adição às posições existentes, o fundo iniciou investimentos em um novo ETF (iShares MSCI China Tech UCITS ETF), que visa diversificar ainda mais a carteira, aumentando a exposição do fundo ao setor de tecnologia da China. A inclusão visa capturar o potencial de crescimento do mercado de tecnologia chinês, que, apesar das tensões comerciais, continua a apresentar oportunidades significativas. A China tem mostrado sinais de recuperação na atividade manufatureira, e esse investimento pode trazer benefícios de longo prazo para o fundo.

A alocação setorial do fundo em agosto de 2025 mostrou algumas mudanças táticas em relação a julho. A exposição a *software* recuou de 25,2% para 24,4%, e a semicondutores de 20,6% para 20,1%. Por outro lado, houve um aumento na exposição a *hardware* e equipamentos, de 5,6% para 6,5%, e ao varejo, de 6,9% para 7,5%. Por fim, a categoria outros teve um aumento significativo, de 28,5% para 34,5%, indicando uma diversificação em áreas complementares ou emergentes do setor de tecnologia.

Os mercados globais de ações apresentaram, em agosto, um cenário misto, onde algumas regiões mostraram resiliência enquanto outras enfrentaram desafios. O MSCI World registrou uma alta de 2,5% em dólares (-0,7% em reais), enquanto o S&P 500 subiu 1,9% em dólares (-1,3% em reais). Em contrapartida, o MSCI Emerging teve uma alta de 1,2% em dólares (-2,2% em reais). Regionalmente, o MSCI Latin America se destacou com uma alta de

# OPEN VISTA Tecnologia Global

## Fundo de Investimento Financeiro em Ações

Escala de Perfil de Risco



7,5% em dólares (+4,2% em reais), enquanto o MSCI Europa subiu 3,2% em dólares (0% em reais) e o MSCI Ásia teve uma alta de 3,1% em dólares (-0,1% em reais).

Investimento por Setores (% do PL)

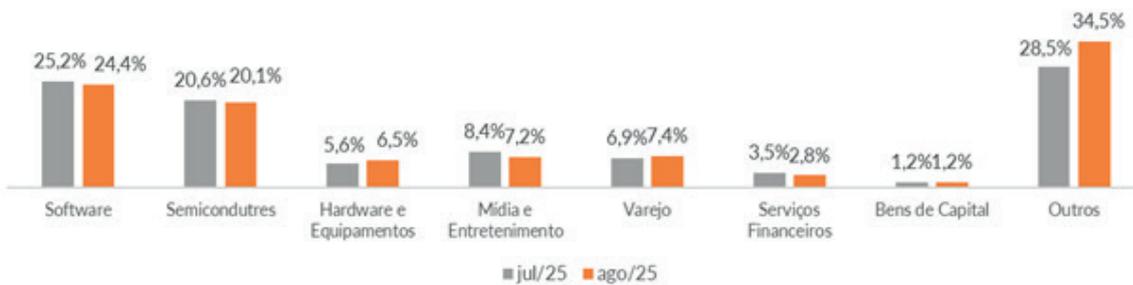


Gráfico de Rentabilidade (R\$)



## DISCLAIMER

### SOMMA Institucional

O SOMMA Institucional Fundo de Investimento Financeiro Multimercado possui data de início em 06/05/2010, com taxa de administração igual a 0,8% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores em geral e RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2025 foi igual a 1,52%, e sua rentabilidade 12 meses é igual a 90,45% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 18.238.952,59.

### SOMMA Fundamental

O SOMMA Fundamental Fundo de Investimento Financeiro – Classe de Investimento em Ações possui data de início em 29/05/2018, com taxa de administração igual a 1,95% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2025 foi igual a 6,67%, ou o equivalente a uma diferença de 0,39% do Ibovespa e sua rentabilidade em 12 meses é igual a -3,00%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 25.278.653,88.

### SOMMA Torino

O SOMMA Torino Fundo de Investimento Financeiro – Classe de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo possui data de início em 15/10/2018, com taxa de administração igual a 0,50% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2025 foi igual a 1,19%, e sua rentabilidade em 12 meses é igual a 100,78% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 299.423.495,70.

### SOMMA ANS

O SOMMA ANS Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa possui data de início em 21/07/2020, com taxa de administração igual a 0,35% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores profissionais, voltado ao setor de Saúde Complementar, autorizadas a funcionar pela ANS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2025 foi igual a 1,18% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 101,48% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 226.917.876,34.

### SOMMA Genebra

O SOMMA Genebra Fundo de Investimento Financeiro – Classe de Investimento Renda Fixa Referenciado DI possui data de início em 20/07/2016, com taxa de administração de 0,50% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores pessoas físicas e jurídicas em geral e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2025 foi igual a 1,19% ou 102,53% do CDI, sua rentabilidade 12 meses é igual a 98,65% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 43.289.525,01.

#### Open Vista Patrimônio Global

O Open Vista Patrimônio Global Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior possui data de início em 14/11/2018, com taxa de administração de 1,75% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados conforme a instrução CVM 30/2021 e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2025 foi igual a -1,69% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 4,00%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 16.070.929,24..

#### Open Vista Ciências Médicas

O Open Vista Ciências Médicas Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior possui data de início em 14/11/2018, com taxa de administração de 1,75% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados de acordo com a resolução CVM 30/2021 e está aberto para aplicação e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2025 é igual a -0,74% e sua rentabilidade 12 meses é igual a -14,57%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 4.335.553,68.

#### Open Vista Tecnologia Global

O Open Vista Tecnologia Global Fundo de Investimento Financeiro em Ações possui data de início em 14/11/2018, com taxa de administração de 1,75% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado exclusivamente a investidores qualificados de acordo com a resolução CVM 30/2021 e está aberto para aplicação e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2025 é igual a -3,82% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 15,87%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 11.293.877,86.

#### SOMMA Firenze

O SOMMA Firenze Fundo de Investimento Financeiro – Classe de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo possui data de início em 16/08/2022, com taxa de administração igual a 0,75% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC e RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2025 foi igual a 1,19%, ou o equivalente a 101,95% do CDI e sua rentabilidade desde o início é de 42,22%. O patrimônio líquido médio 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 96.976.018,56.

#### SOMMA Verona

O SOMMA Verona Debêntures FDO INC INV INFRA RF possui data de início em 30/04/2024, com taxa de administração igual a 0,70% a.a e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores pessoas físicas em geral e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2025 foi igual a 1,24% ou o equivalente a 106,85% do CDI e sua rentabilidade desde o início é de 18,60%. O patrimônio líquido médio 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ R\$ 11.680.709,39.

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários - [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004. Para consulta ao Sumário da Remuneração dos Prestadores de Serviço, acessar: <https://www.sommainvestimentos.com.br/sumarios-de-remuneracao/>.

---

[ri@sommainvestimentos.com.br](mailto:ri@sommainvestimentos.com.br)  
ou ligue +55 48 3037 1004